



INCREMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE PEQUENOS FRUTOS

Mantendo o ritmo ascendente, as exportações portuguesas de pequenos frutos em 2021 perfizeram mais 2.063.925 kg e mais 5.449.084 euros do que no ano anterior.

Carlos Afonso

Segundo os dados do comércio internacional do Instituto Nacional de Estatística (INE), as exportações portuguesas de pequenos frutos frescos cresceram em 2021, em comparação com 2020, tanto em volume – de 38.852.239 quilogramas para 40.916.164 kg – como em valor – de 245.484.723 euros para 250.933.807 €. Houve um aumento na exportação de

mirtilo, amora e groselha, quer em volume quer em valor, mas uma diminuição no morango, em volume e em valor – embora com uma diferença ligeira relativamente ao ano anterior. Quanto à framboesa, apesar de, em 2021, Portugal ter escoado para outros países mais 909 toneladas (t) do que em 2020, o valor total obtido foi um pouco menor face a 2020: menos

Área de pequenos frutos em 2020 (ha)

	Morango	Amora	Framboesa	Groselha	Mirtilo	Total de frutos de baga
Entre Douro e Minho	–	49	126	52	1.127	1.355
Trás-os-Montes	–	6	19	16	211	252
Beira Litoral	–	9	50	27	543	629
Beira Interior	–	23	28	11	223	284
Ribatejo e Oeste	–	10	61	0	142	213
Alentejo	–	86	839	16	236	1.177
Algarve	–	16	244	0	8	268
Total	806	199	1.368	122	2.490	4.178

Fonte: INE

Produção de pequenos frutos em 2020 (t)

	Morango	Amora	Framboesa	Groselha	Mirtilo	Total de frutos de baga
Entre Douro e Minho	–	133	413	63	4.227	4.835
Trás-os-Montes	–	9	44	41	564	658
Beira Litoral	–	61	534	68	5.365	6.027
Beira Interior	–	105	132	26	729	993
Ribatejo e Oeste	–	40	548	0	873	1.460
Alentejo	–	2.340	19.128	33	3.547	25.048
Algarve	–	167	4.478	0	113	4.758
Total	23.550	2.854	25.276	231	15.418	43.779

Fonte: INE

Principais destinos de exportação em 2021

	Volume (kg)	Valor (€)
Espanha	13.621.518	56.892.863
Países Baixos	9.344.094	64.817.875
Alemanha	7.063.362	54.144.748
França	5.880.083	41.938.532
Bélgica	1.418.662	10.544.729
Reino Unido	434.696	3.247.533

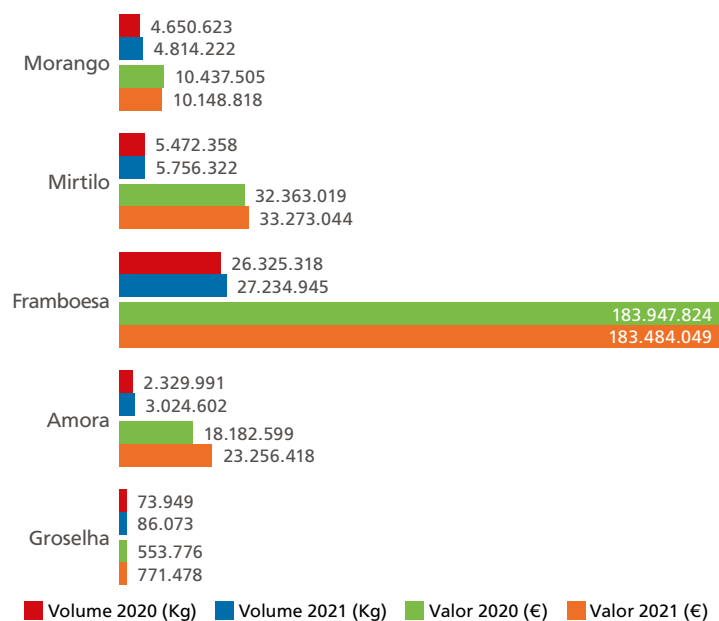
Fonte: INE

463.000 €. Além destes frutos, nos dados do INE também figura a airela – «frutos do *Vaccinium vitis idaea*», conhecida igualmente como arando vermelho –, de que Portugal enviou para o estrangeiro, em 2021, 50 kg em fresco, no valor de 751 € (tinha exportado 96 kg por 703 € em 2020), e importou 62.975 kg, no valor de 526.602 € (quando, em 2020, os números tinham sido de 28.904 kg por 183.460 €).

A nível de mercados, os países da Europa continuam a ser o grande foco da exportação nacional de pequenos frutos frescos. Em 2021, Espanha ocupou o primeiro lugar em volume, mas os Países Baixos tiveram a primazia em valor.

Por tipo de fruta, no ano passado, Espanha liderou como destino de recepção do morango oriundo de Portugal – em volume e em valor – e os Países Baixos foram o principal mercado de destino do mirtilo – em volume e valor – e da framboesa – em valor, porque em volume o destaque coube a Espanha. Na amora, a Alemanha foi o mercado com mais relevo em valor, enquanto os Países Baixos tiveram o predomínio em volume. Na exportação portuguesa de groselha, o país que garantiu mais volume e valor foi França, mas a Alemanha foi o maior mercado relativamente à groselha negra e Espanha predominou na groselha branca, enquanto França ficou em

Exportação de pequenos frutos



ÁREA E PRODUÇÃO

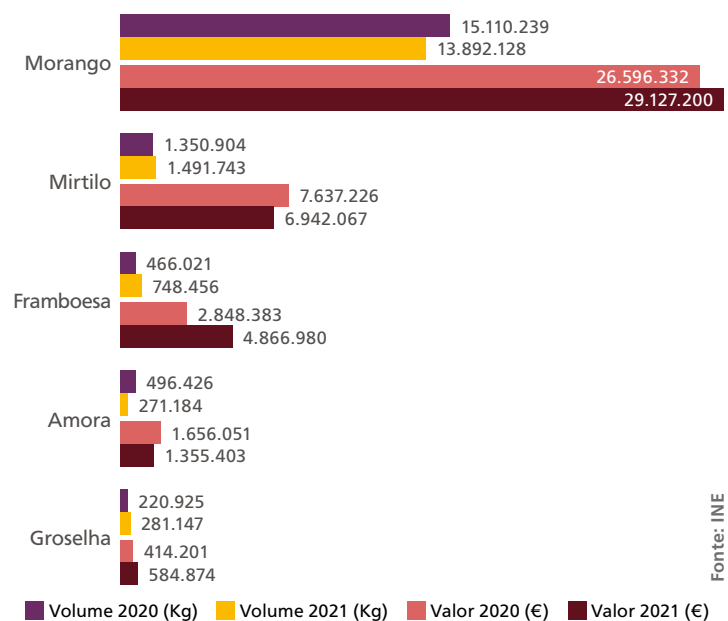
Os dados do INE quanto a área e produção só estão disponíveis até 2020. Nesse ano, Portugal terá produzido 23.550 t de morango e 43.779 t de pequenos frutos de baga – ou *berries*, de acordo com o INE. Recorde-se que, em 2020, o País exportou 4.650 t de morango e 34.201 t de *berries* em fresco. Relativamente à área, os dados indicam que, em 2020, a região de Entre Douro e Minho teve o predomínio no total dos pequenos frutos de baga e, em especial, no mirtilo – cultura em que a segunda maior área correspondia à Beira Litoral. O Alentejo ficou em segundo lugar em termos de área total de pequenos frutos de baga, mas registou uma liderança absoluta na framboesa, cabendo ao Algarve o segundo lugar na área deste fruto.

primeiro lugar na groselha vermelha.

O quadro dos principais destinos apresenta os seis mercados mais relevantes da exportação nacional de pequenos frutos frescos no ano passado. Além destes, dos dados do INE sobressaem ainda outros destinos, embora com um desempenho menor, como Polónia e Dinamarca (no caso do morango), Itália e Suécia (na framboesa, amora e groselha) e Suíça e Polónia (no mirtilo).

Em 2021, Portugal importou um volume total de pequenos frutos frescos inferior quando comparado com 2020, mas o valor total pago já foi superior. No ano passado, em todos os tipos de frutos, tanto em volume como em valor, Espanha foi o principal mercado de importação do País. A única exceção verificou-se no fornecimento de groselha em valor, onde a primazia foi assumida pelos Países Baixos. ●

Importação de pequenos frutos



Fonte: INE